

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA



Novembro/Dezembro de 2022
Edição nº 177

PERSPECTIVAS PARA 2023

**LIDERANÇAS MÉDICAS DA REGIÃO E
DO ESTADO DE SÃO PAULO FALAM
SOBRE O PRÓXIMO ANO**

RESENHA

Nebraska: a tentativa desesperada
de restituir a estabilidade

ENTREVISTA

Eduardo Rebeis aborda
as neoplasias de pulmão



CINEMA: ARGENTINA, 1985 É O CANDIDATO AO OSCAR DE MELHOR FILME INTERNACIONAL

**O nosso plano é fazer
a saúde ser presente!**



**Feliz
Natal**



unimedpiracicaba.com.br

Unimed 
Piracicaba

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Av. Centenário, 546 – São Dimas
Piracicaba (SP)
CEP 13416-000
apmpiracicaba.com.br

DIRETORIA 2020-2023

Presidente: Ricardo Tedeschi Matos
Vice-presidente: Maria Inês Onuchic Schultz
Secretário: Antonio Ananias Filho
Tesoureiro: Marcelo Octavio Fernandes da Silva
Diretor de Defesa Profissional: Segirson de Freitas Junior
Diretor Cultural e Científico: Alex Gonçalves
Diretora Social: Ana Lucia Stipp Paterniani

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Graziela Roberta Caproni
Luis Kanhiti Oharomari
Rafael Angelo Tineli

Suplentes

Ary de Camargo Pedroso Junior
Douglas Yugi Koga
Liliana Tamara Patroni Toro

DELEGADOS

Osmar Antonio Gaiotto Junior
Renato Françoço Filho

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 177 • Novembro/Dezembro 2022

Diretor Executivo da Revista

Ricardo Tedeschi Matos

Redação

Departamento de Comunicação da
APM Estadual

Diretores

Everaldo Porto Cunha
José Eduardo Paciência Rodrigues

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Jornalistas

Alessandra Sales (Mtb. 57.700/SP)
Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP)

Estagiário

Fábio Baracat

Mídias Sociais

Marcelo Brito e Sabrina Trivellato

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista
são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

   /APMPiracicaba

Perspectivas para 2023

Quero iniciar este texto agradecendo a toda Diretoria, associados e funcionários da APM Piracicaba por mais um ano de trabalho e dedicação à entidade. Conseguimos realizar eventos sociais, científicos e exercer nosso papel de representatividade junto à classe médica.

Foi um ano profícuo, de conquistas. A Associação Paulista de Medicina tem sido uma retaguarda do médico, tanto na sua representatividade quanto na defesa dos valores e em mostrar que a profissão é voltada ao ser humano, que nossa classe pratica a Medicina baseada em evidências, o que traz segurança e qualidade à assistência.

Para 2023, as nossas metas são de muito trabalho, e também de deixar um planejamento pronto para que os novos dirigentes da nossa Regional – que serão eleitos em agosto do próximo ano – possam dar sequência à gestão.

De acordo com nosso Estatuto, serão três anos de gestão, pegando uma estrutura bem-organizada e já com planejamento. Que os novos dirigentes possam dar continuidade, de acordo com seu estilo, mas podendo não partir do zero, tendo um alicerce preparado e podendo melhorar, ampliar e fazer ainda mais pela entidade.

Também haverá eleições para a Associação Paulista de Medicina, demais Regionais, Associação Médica Brasileira e Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Teremos um ano de 2023 bem intenso, com grandes emoções.

Há ainda perspectivas de valorizar a classe médica. E acho muito importante nisso a inovação na Saúde. Estamos cada vez mais focados na área da inovação, feita com seriedade e, reitero, trazendo segurança e qualidade ao paciente.

Esse é o foco: inovar, melhorar trazendo menores custos, se assim for possível. Cada vez mais, os custos na área da Saúde estão altos, e toda essa inovação busca uma Medicina baseada em evidências, de forma a entregar uma assistência com segurança e qualidade.

Boas Festas!

Foto: arquivo APM

**Ricardo Tedeschi Matos**

Presidente da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba
CRM-SP: 91.681 - Especialista em Endoscopia Digestiva,
Cirurgia Geral e Medicina Legal (RQE-SP: 19.432 e 23.295)

Grandes expectativas

A chegada de um novo ano representa um leque de possibilidades para todos. Nós, médicos, estamos preparados para continuar lutando pelos interesses e direitos de nossa classe, no intuito de oferecer Saúde de qualidade a toda população.

Para a última edição de 2022 da nossa revista, ouvimos algumas das principais lideranças médicas do estado, que falaram sobre suas principais perspectivas, preocupações e anseios para o ano que se aproxima.

Não deixe de conferir o balanço das atividades da nossa Regional este ano e matéria sobre os novos modelos do ensino médico, que foram tema de um Webinar em parceria com a APM Estadual.

Nesta edição, Eduardo Baldassari Rebeis fala sobre câncer de pulmão; a Coluna de Cinema traz a crítica de uma das maiores promessas para o Oscar de 2023, o filme Argentina, 1985; e ainda uma resenha sobre o filme Nebraska, sucesso de 2013 que acompanha uma viagem entre pai e filho que não compartilham uma relação amigável.

Uma ótima leitura e feliz Ano Novo a todos!

Foto: arquivo APM



Marcelo Octavio F. da Silva
 Tesoureiro da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba
 CRM-SP: 104894 – Especialista em Ginecologia e Obstetrícia (RQE: 32560)

Sumário

- 3. Palavra do Presidente**
- 4. Editorial**
- 6. Futuro**
Perspectivas dos médicos para 2023
- 8. Balanço**
Assembleia Geral Ordinária apresenta propostas para 2023
- 10. Entrevista**
Neoplasia de pulmão: maior causa de mortes por câncer no mundo
- 12. Debate**
Webinar aborda os novos modelos de ensino médico
- 14. Coluna de Cinema**
Argentina, 1985
- 16. Resenha**
Nebraska: a tentativa desesperada de restituir a estabilidade
- 18. Eventos**
- 20. Homenagem ao Associado**
- 22. Aniversariantes**

Helpmóvel[®]
Socorro Médico

Dr. Helpmóvel

Conheça o novo
Dr. Helpmóvel
+ completo
para você!

O MÉDICO
DA SUA
FAMÍLIA
24 HORAS!



Planos

Familiar

Empresarial

Associe-se já!

www.helpmovel.com.br ☎ 19 3404 6404

AGORA COM

Telemedicina +
Socorro
Médico24h
Vantagens Exclusivas

Lideranças médicas apresentam perspectivas para 2023

A chegada do novo ano traz consigo grandes desafios

Julia Rohrer

No intuito de conhecer as expectativas, planos e desejos para o ano que se aproxima, a Revista da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba conversou com importantes lideranças médicas da região e do estado de São Paulo, que destacaram que a esperança é de um 2023 repleto de trabalho e união da classe. Confira a seguir as perspectivas de cada um deles para o próximo ano.



“O ano de 2023 será repleto de transformações no modelo assistencial, público e privado, já que temos uma demanda reprimida gigantesca, resultante da limitação da assistência durante os dois primeiros anos da pandemia de Covid-19. Temos crises econômicas e políticas nacional e internacional, além da preocupação constante com novas variantes da doença. Também devemos nos preocupar com outras áreas de instabilidade, como o agravamento do conflito militar entre Rússia e Ucrânia.”

José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM Estadual

“A classe médica precisa estar unida, pois não há outra maneira de combater as problemáticas que nos afetam se não estivermos juntos. Isso precisa ir desde os estudantes até os médicos que já têm tempo de estrada para, assim, combater tudo que possa prejudicar o exercício da Medicina. A união do movimento médico é fundamental e inibe manobras que possam ferir o nosso segmento. A APM, como sempre, vai continuar no seu papel de protagonismo, lutando em todas as frentes no sentido de proteger o trabalho do médico, para que exerça com qualidade.”

Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM Estadual





“Para 2023, acredito que teremos um ano bem agitado, primeiro porque a Saúde ainda se depara com uma grande demanda reprimida de atendimentos, sejam consultas, exames, cirurgias e até mesmo tratamentos na área de Oncologia, efeito da pandemia de Covid-19, então haverá muito trabalho. Também será um ano em que a classe médica vai ter que se unir em torno de suas propostas de servir e ofertar uma Medicina com segurança e de qualidade. A busca da excelência e da Medicina baseada em evidências vai ter que ser sempre enaltecida, tendo como foco a boa prática médica.”

Ricardo Tedeschi Matos, presidente da APM Piracicaba

“Para o ano de 2023, na verdade, tenho mais esperanças que perspectivas, pois ainda não estão definidos todos os ministros de cada pasta do novo Governo. Não foram definidos os apoios ou as oposições, o que nos deixa com dúvidas sobre como o Congresso se comportará em relação às aprovações ou rejeições das propostas. As esperanças são de acertos na Economia, criação de empregos, acertos na Educação, erradicação da pobreza extrema e da fome e controle efetivo do meio ambiente.”

Sérgio Elísio Zurita Fernandes, presidente da APM Santa Bárbara D'Oeste



“O próximo ano ainda é uma incógnita para todos nós. O País atravessa um momento difícil, ainda não totalmente definido no aspecto político, e de grande relevância a meu ver, não somente para os associados da APM, bem como para todos os brasileiros. Na área médica, estamos em locais de excelência prática, porém não é a realidade de todos os postos de trabalho. Existe um esforço intenso por parte dos médicos em dar o melhor de si para a população, mesmo sem o retorno desejado. Deixo como desejo um futuro melhor a todos.”

Renato Monteiro, presidente da APM Americana



Assembleia Geral Ordinária apresenta propostas para 2023

Reunião na sede da Regional também trouxe o apanhado de janeiro a outubro do ano corrente

*Fábio Baracat**

A Associação Paulista de Medicina - Piracicaba realizou Assembleia Geral Ordinária no dia 23 de novembro, em sua sede. Na ocasião, foi apresentado e discutido o balanço financeiro (janeiro a outubro) de 2022 e apreciada a proposta orçamentária para o próximo ano.

Nos dez primeiros meses, as receitas da Regional totalizaram R\$ 558.037,94, ao passo que as despesas foram de R\$ 548.017,00 – representando um superávit de R\$ 10.020,94. Entretanto, a queda progressiva no número de associados nos últimos anos é preocupante: 341 em outubro de 2018 para 255 em outubro deste ano.

Além da contribuição associativa, também compõem a renda da APM Piracicaba a venda dos formulários de atestados médicos e de saúde ocupacional, os anúncios da revista e a realização de eventos patrocinados, a exemplo da comemoração ao Dia do Médico.

Retrospectiva

A Regional teve um ano repleto de atividades. Na área científica, houve os webinars “As emoções e ondas cerebrais” e “Saúde mental e relacionamento interpessoal: sofrimento ou felicidade?” nos dias 23 de junho e 28 de julho, respectivamente. E em 9 de novembro, o webinar em parceria com a APM Estadual sobre Novos Modelos de Ensino Médico [leia mais na pág. 12].

Já as tradicionais Reuniões Científicas, em parceria com a Santa Casa de Piracicaba, abordaram o tema “Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE)” em 31 de março; “Impacto na prática clínica: uso dos novos hormonais no câncer de próstata avançado”, no dia 29 de junho; “Avanços da Radiologia na Oncologia”, em 27 de julho; e “Anatomoclínica: carcinoma epidermoide da pele avançado”, no dia 26 de outubro.



O Atualiza & Educa também trouxe discussões importantes. Em duas ocasiões, nos dias 2 de agosto e 13 de setembro, o tema foi “Dispositivos Inalatórios”. Já no dia 17 de novembro, a discussão foi sobre “Lúpus: do diagnóstico ao tratamento”.



Em junho, nos dias 10 e 11, a APM Piracicaba promoveu mais uma Jornada de Gastroenterologia e Proctologia, que abordou temas relacionados aos impactos da inovação na área médica, o futuro do manejo das doenças ácido-relacionadas, Medicina do estilo de vida e doenças hepáticas, entre outros assuntos.

As campanhas de conscientização de prevenção ao suicídio e de diagnóstico precoce do câncer de mama, que ocorrem em setembro e outubro, respectivamente, também foram tema de discussão na Regional. Em setembro, o tema da palestra foi "Prevenção do risco de suicídio na infância e adolescência". Já em outubro, "Outubro Rosa: prevenção ao câncer de mama".

Também em outubro, houve uma palestra no Dia do Médico com o tema "Como acompanhar as fronteiras da Ciência e da inovação", ministrada pelo ex-reitor e professor Titular do Instituto de Física Gleb Wataglin da Unicamp Marcelo Knobel. No dia 20, a Associação recebeu um Voto de Congratulações da Câmara Municipal de Piracicaba e, no dia 25, dois ex-presidentes da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, Renato Françoso Filho e Legardeth Consolmagno, foram homenageados também pela Câmara.



A entidade ainda foi uma das apoiadoras do 1º Encontro sobre projetos de Educação, Pesquisa e Extensão para o empreendedorismo, empreendedorismo social e inovação – realizado no campus de Piracicaba da Universidade Anhembi Morumbi.

Na área cultural, a APM Piracicaba também teve um ano muito ativo. De março a novembro, aconteceu a 2ª edição do curso "Apreciando a Arte – da Idade Média à Revolução Francesa". E no mês de março, a sede da Regional recebeu a exposição de ilustrações "Perfil – mulher em você", da artista Carmelina Toledo Piza.

Além disso, a entidade firmou parceria com o Studio Gislaire Viccino, promovendo aulas de piano para associados e seus familiares. Já o tradicional Cine Debate trouxe para discussão os renomados filmes Jojo Rabbit, no dia 11 de junho, e Forrest Gump, no dia 19 de novembro.

No dia 25 de junho, a palestra "Yoga no Cotidiano" abordou os benefícios e contou com uma breve sessão de meditação entre os participantes. Também pensando em lazer e qualidade de vida aos médicos e seus familiares, em dezembro a APM Piracicaba promoveu sua 1ª Oficina de Beach Tennis.



Propostas para 2023

As propostas para o próximo ano também foram apresentadas na Assembleia. Com base na inflação, estima-se que as despesas da Regional devam sofrer um reajuste de aproximadamente 10%, considerando-se folha de pagamento e manutenção da sede, entre outros. Desta maneira, também será necessário um reajuste de 10% no valor referente à contribuição associativa APM Piracicaba, uma vez que as taxas da APM Estadual e da Associação Médica Brasileira serão mantidas sem aumento para 2023.

*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

Fotos: Divulgação APM

Neoplasia de pulmão: maior causa de mortes por câncer no mundo

O ex-presidente da APM Piracicaba aborda os principais sintomas, tratamento e prevenção da doença



Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde também concluiu doutorado e pós-doutorado, Eduardo Baldassari Rebeis (CRM: 47.772) é cirurgião Torácico da Santa Casa de Piracicaba, professor colaborador do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Jundiá e ex-presidente da Regional de Piracicaba. A seguir, fala sobre câncer de pulmão.

Da redação.

O que é câncer e o que se entende por câncer de pulmão?

Trata-se de alteração na qual existe um crescimento celular desordenado e incontrolado, com a formação de um tumor dito "maligno" em um tecido ou órgão. No caso do câncer de pulmão, são tumores (neoplasias) malignos originários das estruturas que fazem parte da árvore respiratória inferior, ou seja, traqueia, brônquios, bronquíolos e alvéolos. É a maior causa de mortes por câncer no mundo! Esta enfermidade leva a uma perda da função pulmonar, que gradativamente é substituída pelo crescimento descontrolado desta neoformação celular. Em algumas situações, pode ocorrer compressão de estruturas torácicas adjacentes ao pulmão doente, como vasos sanguíneos, pulmão sem tumor, coração e esôfago, desencadeando vários sintomas - entre eles a tão temida dificuldade ventilatória.

O que causa a doença?

Ainda que a Ciência tenha identificado várias causas para o desenvolvimento das neoplasias malignas de pulmão, como a poluição do meio ambiente e a herança genética, o hábito de fumar - nas suas diversas modalidades - é o principal responsável pela transformação de células pulmonares normais em câncer (aproximadamente 90%).

Como se apresentam e quais os principais sintomas das neoplasias malignas de pulmão?

Dividem-se em tumores primários, com seus subtipos (originados do pulmão), e tumores secundários ou metastáticos (originados de outros órgãos). A abordagem terapêutica destas lesões é diferente, portanto, o diagnóstico histopatológico [estudo realizado pelo médico patologista em amostras de tumor (biópsias)] deve ser prioridade para o sucesso do tratamento proposto. Os sinais e sintomas mais comuns são tosse, emagrecimento, escarro com sangue, falta de ar, pneumonias de repetição e rouquidão. Porém, estes sintomas e sinais podem acontecer em outras enfermidades, portanto, diante deles devemos procurar um médico. A avaliação criteriosa com informações do paciente, um exame clínico minucioso e exames complementares (tomografia computadorizada de tórax, PET CT, broncoscopia etc.) podem, na maioria das vezes, nos dirigir para uma certeza diagnóstica. A tomografia computadorizada periódica, com

baixa dose de irradiação, pode ser um forte aliado na detecção de doença inicial e está indicada em pacientes com alto risco para câncer de pulmão.



Como podemos tratar os pacientes?

Cirurgia, radioterapia, quimioterapia e, mais recentemente, os imunomoduladores fazem parte das possibilidades terapêuticas que podemos utilizar diante de um paciente com certeza diagnóstica de câncer de pulmão. Estas possibilidades de tratamento podem ser utilizadas individualmente ou em conjunto. A sequência poderá variar dependendo das condições clínicas do paciente, do estágio da doença no momento do diagnóstico e do tipo histopatológico do tumor pulmonar. Devemos, no entanto, ressaltar que o diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento. Infelizmente, na maioria dos casos desta doença, os sintomas e sinais surgem em fase avançada, o que prejudica a sobrevida dos pacientes - ainda que tratados. Mas, mesmo nesta situação na qual a sobrevida

estatisticamente é menor, pode-se obter sucesso no controle da doença com o tratamento instituído.

Qual a mortalidade dos tumores de pulmão?

A sobrevida em cinco anos dos portadores desta neoplasia pode ser maior que 70% quando diagnosticados e tratados nos estágios iniciais. Nas fases em que a doença acomete órgãos adjacentes ao pulmão ou a distância, as chances de sobrevida são progressivamente menores.

A doença tem cura? Como evitá-la?

Como já foi anteriormente referido, a melhor chance de cura acontece em estágios iniciais, porém, em fases mais avançadas pode-se ter sucesso no controle da evolução tumoral dependendo da resposta individual do paciente. A maneira mais eficiente para se evitar o câncer de pulmão é não fumar, de modo ativo ou passivo.

Vale a pena parar de fumar quando eu já tenho o diagnóstico?

Parar de fumar sempre ajudará a sua saúde e a das pessoas do seu entorno. Sempre vale a pena parar de fumar. Sua qualidade de vida irá melhorar, o seu tratamento se tornará mais fácil - porque suas reservas fisiológicas serão maiores - e você estará ajudando aqueles com quem convive a não adoecer.



INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

19 3437.3770
0800 770 3770

www.intermedici.com.br

31
ANOS

Seja atendido nos
melhores
hospitais e clínicas
Piracicaba, Cerquilha, Tietê e região

*Planos de saúde com atendimento nos Hospitais Albert Einstein e Sírio Libanês

*Consulte os planos

Webinar aborda os novos modelos de ensino médico

APM Estadual e Regional de Piracicaba promoveram evento on-line no início de novembro

*Fábio Baracat**

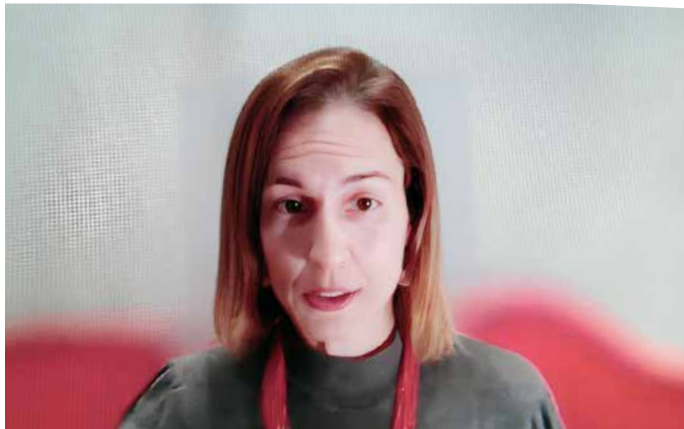
A Associação Paulista de Medicina, em parceria com a Regional de Piracicaba, promoveu mais uma edição de seu tradicional webinar, no dia 9 de novembro, sobre o tema “Novos Modelos de Ensino Médico”. O evento contou com moderação do 1º vice-presidente da APM, João Sobreira de Moura Neto; do presidente da APM Piracicaba, Ricardo Tedeschi Matos; e do diretor Científico da Regional, Alex Gonçalves. Os palestrantes foram Sigisfredo Luis Brenelli, docente de Clínica Médica na Unicamp e ex-presidente da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem); e Cecília Buck, doutora em Clínica Médica pela Unicamp e coordenadora do curso de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi – campus Piracicaba.



Fotos: Reprodução Webinar APM

A primeira palestra, ministrada por Brenelli, tratou do tema “Currículo médico baseado em evidência de Saúde”. Ele conta que atuou no Ministério da Saúde como diretor do Departamento de Gestão da Educação em Saúde, formando profissionais para os projetos da pasta, e na Presidência da Abem. De acordo com o palestrante, as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Medicina no Brasil têm como foco os recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS), e devem cumprir características que busquem uma formação generalista para a atenção básica e para a Estratégia de Saúde da Família – com conhecimento sobre gestão e cuidado baseado na pessoa. “Sempre fomos formados tentando moldar nosso conhecimento baseado na doença, e agora é na pessoa”, afirma.

A tradição do ensino médico no Brasil remete à Escola Jesuíta, que se baseava no Manual dos Jesuítas, focada na transmissão do conhecimento. O processo educativo seguia a seguinte ordem: aula (preleção), prática por exercícios, memorização e prova. Segundo o especialista, até muito pouco tempo atrás, essa ainda era a lógica das escolas médicas. Em 1910, foi criado o Relatório Flexner, com o objetivo de trazer para a escola médica o pensamento científico. Nesse relatório, pela primeira vez as escolas foram divididas por disciplinas.



Seguindo essa evolução, nos anos 1970, percebeu-se que o currículo médico dividido por especialidades estava muito fragmentado e, em 1978, foi redigida a Declaração de Alma-ATA, visando os cuidados primários em Saúde. A partir daí, surge uma série de movimentos com o objetivo de se formar médicos para os sistemas de Saúde. Determina-se, então, que os fundamentos da prática médica devem partir da experiência clínica, da reflexão crítica, da empatia/comunicação e do uso de evidências científicas. Sobre isso, o professor afirma: “Me assusta que temos essa grande quantidade de faculdades abertas. Será que teremos colegas que darão conta de transmitir a melhor evidência científica para todos esses estudantes?”



Parceria Universidade/SUS

Na sequência, Cecília Buck apresentou a palestra com o tema “Parceria Rede-Escola na Graduação em Medicina”, destacando o exemplo da Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi em Piracicaba. De acordo com a palestrante, “a ideia das escolas formadas nesse contexto é que elas não vão se basear em um hospital universitário, e os estudantes têm que fazer sua formação na rede e conhecer a realidade da cidade”.

Para regulamentar essa parceria entre universidade e o SUS, foi estabelecida a Portaria Interministerial nº 1.127/2015, que

instituiu as diretrizes para os Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes). Diversos princípios regem o Coapes, dentre eles: a formação de profissionais de Saúde em consonância aos princípios e diretrizes do SUS, o compromisso com a segurança do paciente, o enfrentamento de problemas de Saúde da região em que se encontra a escola médica e a participação ativa da comunidade.

Em Piracicaba, o contrato foi assinado em janeiro de 2019. Com isso, afirma a especialista “a rede de Saúde local passa a ser o campo de estágio, o local de formação dos estudantes. Em contrapartida, a universidade paga 10% da receita para a rede municipal de Saúde”. Essa receita pode ser aplicada em educação permanente, com a reforma ou construção de unidades de Saúde, com a compra de equipamentos ou com bolsas de residência médica.



Dentre os pontos positivos da iniciativa, a palestrante destaca que os estudantes aprendem no cenário real, ou seja, há melhor preparo para a atuação profissional. Além disso, há uma formação integral do estudante, a sua presença traz melhoria no serviço e, principalmente, cria-se uma tendência de que o estudante passe a fixar-se no local de formação.



*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

ARGENTINA, 1985

A memória é uma construção sobre o passado, atualizada e renovada no tempo presente. A tortura não é estratégia política. É perversão moral.

Atenção, hermanos: deixem o futebol para os brasileiros, pois vocês já têm o Papa e, com certeza, o melhor cinema sul-americano. Como é gostoso e vibrante assistir um bom filme e, nesse quesito, os argentinos estão a anos-luz de nós.

Boa prova disso encontramos nessa produção esmerada da Amazon Prime Video, disponível em streaming desde 21 de outubro de 2022, concebida como um drama político histórico, mas que é muito mais do que isso.

O cinema argentino, diferentemente do nosso, soube e muito bem se internacionalizar, e esse seu candidato ao Oscar 2023 de Melhor Filme Internacional, além de muitas chances, sem dúvida terá toda a minha torcida. Sem contar as boas chances que seu protagonista tem de concorrer ao Oscar de Melhor Ator. Afinal, poucos atores são páreo para Ricardo Darín, irretocável nesse filmaço, conferindo a humanidade necessária para interpretar um herói sem capa, como o enredo requer.

Se a intenção do filme era mostrar às novas gerações o mal que a ditadura foi capaz de produzir, a lição foi muito mais abrangente. Apesar do seu contexto histórico, a premissa é atualíssima para todos, mas sobretudo àqueles que como nós ou o público americano vivem momentos de polarização tamanha que o vislumbre de um golpe militar chega a soar tentador.

Talvez isso aconteça pelo fato de que, ao menos por estas terras, não houve como mostra o filme um fechamento justo

para os desmandos cometidos pela ditadura militar. O Brasil optou por uma anistia: ampla, geral e irrestrita. Argentina optou pelo julgamento, no rigor da lei, daqueles que cometeram crimes. E assim, reclamamos e reclamaremos sempre por existir muita impunidade por aqui. Argentinos fecharam a conta dos crimes, nós não fechamos.

O filme mostra através de um roteiro tão bem feito - que deveria ser adotado como modelo nas faculdades de cinema na disciplina - o pesadelo vivido pelo promotor de justiça que muito a contragosto vê o julgamento civil das Juntas Militares cair no seu colo.



Foto: Divulgação Jornal El País



Foto: Divulgação Cena do Filme 'Argentina, 1985'

Inicialmente muito avesso à missão, tal promotor interpretado por Darín aos poucos a toma para si e, juntamente com seu jovem adjunto, forma um time de advogados ainda mais jovem para reunir as provas das torturas empreitadas pelos militares.

Contrariando todas as expectativas, sobretudo dos próprios militares, eles conseguem reunir e levantar 709 casos para expô-los dramaticamente nos tribunais e assim fazer história.

O tom político visceral do filme é contraposto por um certo humor, para dar leveza ao tema e torná-lo muito mais palatável e acessível a todos. Mas, sem perder o foco, se

utiliza de uma excelente reconstituição da época - com locações históricas sutilmente entremeadas por imagens verídicas, em um equilíbrio tão louvável que nem se percebem os 140 minutos passarem.

O promotor figura até hoje como herói do processo democrático, afinal não foi só sua vida que correu risco, mas de toda a sua família também. E seu adjunto, sendo ele próprio de família de militares, consegue demonstrar com riqueza de detalhes todo o conflito pessoal que deve ter enfrentado para fazer justiça, doesse a quem doesse.

Se a apologia ao crime é errada, esse filme mostra, sem sombra de dúvidas, que manifestações a favor de uma intervenção militar só podem ser também. Mas, esta é só minha opinião, vá lá e forme a sua - e seja como for, não deixe de ver Argentina, 1985. Imperdível!



Mariangela Di Donato Catandi

CRM-SP: 57.257 | RQE-SP: 13.913
Otorrinolaringologista, Professora da
Faculdade de Medicina da Anhembi
Morumbi/Campus Piracicaba e Cinéfila

Foto: Arquivo pessoal

**UNIPRIME
DO BRASIL**

**SÓLIDA COMO VOCÊ PRECISA,
EXCLUSIVA COMO VOCÊ MERECE**

Conheças as vantagens da Uniprime do Brasil, a **maior cooperativa de crédito do país com foco na área da saúde.**



Leia o QR Code usando a câmera do seu celular e saiba mais sobre as vantagens da Uniprime do Brasil.



uniprimedobrasil.com.br



Nebraska: a tentativa desesperada de restituir a estabilidade

Woody Grant é um homem que se encontra no entardecer da vida e se depara com a oportunidade de enriquecer, através de um bilhete premiado

O tempo é como um vento impetuoso que, sem ser visto, modifica a estabilidade dos ambientes e das coisas. Essa estabilidade que todo ser humano busca, em uma visão futura de um domingo qualquer, em que a única preocupação seja não esquecer de planejar os próximos roteiros de viagens, nos poucos países ainda não visitados. No caso de a vida ter passado, e toda a estabilidade acompanhar esse movimento – desprendendo-se dos sonhos – o que sobra em nós?

Mais ainda: se houvesse a remota possibilidade de segurar a estabilidade uma vez mais, o que seríamos capazes de fazer? Essa reflexão pode resumir os pensamentos de Woody Grant. Trata-se de um homem que se encontra no entardecer da vida e se depara com a oportunidade de enriquecer, através de um bilhete premiado.

Esse enredo resumiria uma última reviravolta nesse terceiro ato, se não fosse pela infelicidade do suposto bilhete tratar-se de uma propaganda de assinaturas de revistas. Mesmo tendo ouvido de sua esposa amorosa, mas desbocada (June Squibb), e seus dois filhos, David (Will Forte) e Ross (Bob Odenkirk), de que se tratava de uma propaganda – apenas – aquele homem taciturno – e, por vezes, confuso – não se deixa abater, vencendo as barreiras advindas das limitações de seu corpo e da distância de sua casa até o local de retirada, a cidade de Nebraska.



Quando todas as palavras se esgotam diante de sua obstinação, David vê como única saída acompanhá-lo nessa aventura, em que antigas pendências virão à tona para pôr à prova cada um dos relacionamentos emaranhados ao redor de Woody, tecidos desde sua infância.

Nebraska expõe diante do público as camadas do coração de Woody, um homem marcado por uma vida sem grandes conquistas ou motivos de celebração. Em sua única tentativa de “heroísmo”, lutando na Guerra, acabou tendo seu avião abatido e voltando para sua terra natal, perdendo bens pelo vício em bebida e casando-se com Kate, uma mulher que, dado seu temperamento expansivo, sufoca a já resguardada voz de seu marido.

Sendo desapegado de seus bens – ao contrário, conhecido por ser um homem que não consegue “dizer não” a ninguém –, mostra-se estranhamente soberbo quando recebe a possibilidade de enriquecer na velhice. Por quê? Sonhos derradeiros? Autoafirmação? Acerto de contas? Ou redenção? O último, sem sombra de dúvidas, é mais apropriado.

Em meio a tantos mal-entendidos, temos a figura de David, cuja viagem acaba sendo uma oportunidade de conectar-se a seu velho pai, a partir de uma desafiadora convivência e infelicidade de presenciar situações que, por vezes, roubam a singela dignidade de seu progenitor. Por mais que Woody busque ser independente em sua empreitada, a idade cobra-lhe um alto preço, que é pago com um empenho sobre-humano por seu filho.

David procura resistir a todas as investidas depositadas ao longo do caminho, algumas delas, infelizmente, armadas por velhos conhecidos de Woody, movidos pela ganância e desejo de revirar seu passado distante. Nesse sentido – e na promessa de não dar spoilers – a cena final é uma espécie de vitória definitiva de pai e filho diante de erros remidos, em uma viagem que não termina em Nebraska, pelo contrário: começa ali.

Em uma fotografia em preto e branco que realça os efeitos do tempo, saudade e memória; com um elenco de alto nível, entrosado, e que transita, tranquilamente, entre o drama e a comédia; e uma trilha sonora que ressalta o clima idílico da narrativa, Nebraska é um daqueles filmes que nos mostram que não podemos vencer o tempo ou nos apegar, definitivamente, às sonhadas estabilidades. Mas, de modo algum, isso nos torna impotentes diante da capacidade de retornar, mesmo diante da fragilidade da vida.

Nebraska. 2013.

Direção: Alexander Payne.

Indicado a seis Oscar: Melhor Filme, Direção, Roteiro Original, Ator (Bruce Dern), Atriz

Coadjuvante (June Squibb) e Melhor Fotografia.

Encontra-se disponível gratuitamente no YouTube.



Marcelo Pereira da Silva

Professor e moderador do Cine Debate da APM Piracicaba

Foto: Arquivo pessoal



DISK DROGAL



*Agora entregamos
no mesmo dia* pra você!*

**LIGUE GRÁTIS: 0800 347 0000
OU PELO SITE WWW.DROGAL.COM.BR**

**E AINDA, COMPRE AGORA PELO
SITE E PASSE RETIRAR EM ATÉ 1H!**



Sucesso na oficina de Beach Tennis

No dia 8 de dezembro, feriado de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, a Associação Paulista de Medicina – Piracicaba promoveu sua primeira oficina de beach tennis.

O evento aconteceu na Sharx Arena e contou com a presença de diversos associados.



Evento sobre empreendedorismo

O 1º Encontro sobre projetos de Educação, Pesquisa e Extensão para o empreendedorismo, empreendedorismo social e inovação ocorreu em 7 de novembro, no campus de Piracicaba da Universidade Anhembi Morumbi.

O evento foi organizado pela startup Pamonha de Ideais, em parceria com a Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, Boilesen Associates, Agência Ummagumma, Conexão Lab. e MTcorp.

O Núcleo Universitário de Apoio ao Empreendedorismo da Pamonha de Ideais localiza-se na Universidade e tem como objetivo promover a integração do ecossistema da área da Saúde.



Atualiza & Educa promove palestra sobre Lúpus

A APM Piracicaba promoveu, no dia 17 de novembro, mais uma edição do seu Atualiza & Educa. O tema da palestra foi “Lúpus: do diagnóstico ao tratamento”, com Simone Appenzeller.

O evento aconteceu no Salão Nobre da Santa Casa de Piracicaba, com emissão de certificado aos participantes.



Participação em programa da Rádio Educadora

O presidente da Regional de Piracicaba da APM, Ricardo Tedeschi Matos, participou do programa Bola na Várzea, da Rádio Educadora AM 1060. Os participantes do encontro debateram futebol e Medicina.



Santa Casa recebe prêmio da Nota Fiscal Paulista

A Santa Casa de Piracicaba foi uma das cinco entidades assistenciais a serem contempladas com prêmios da 168ª extração do programa Nota Fiscal Paulista (NF), entregues em cerimônia no dia 30 de novembro, na Secretaria da Fazenda e Planejamento.

As instituições, entre elas o Lar de Velhinhos de Piracicaba, foram beneficiadas com R\$ 100 mil cada, valor entregue por meio de cheques simbólicos que podem estimular a cidadania fiscal e colaborar para que as entidades possam realizar suas iniciativas.

O provedor da Santa Casa da cidade, João Orlando Pavão, prestigiou o evento ao lado do assessor para assuntos institucionais do Hospital, Marcos Andrade, e lembrou que todo cidadão deve compreender a extensão e importância do programa e solicitar a NF de todas as compras efetuadas.

Segundo Pavão, a Santa Casa está inscrita no programa NF desde 2010, tendo concorrido neste sorteio com 57,9 mil bilhetes eletrônicos. "Esta ajuda é primordial para a manutenção das atividades do hospital filantrópico, que na pandemia atendeu cerca de 90% de pacientes do SUS", disse.



Dra. Maria da Graça Lara Dias Piedade

Formação: Faculdade de Medicina de Botucatu

Especialidade: Ginecologia e Obstetrícia

CRM-SP: 43.279 | **RQE-SP:** 54.448

Associada desde que começou a atuar na profissão, em 1985, Maria da Graça conta que o interesse pela Medicina surgiu ainda na infância, quando tinha por volta de 11 ou 12 anos.

Formada pela Faculdade de Medicina de Botucatu, realizou especialização na mesma cidade e, assim que se tornou associada, conta que sempre participava de eventos científicos, que são um diferencial da Associação Paulista de Medicina, em sua opinião.

“A APM representa muito para a classe médica, não só pelos eventos científicos que ajudam na atualização dos assuntos profissionais, mas também por causa dos eventos culturais”, afirma.

Para a ginecologista, a APM se destaca ainda pelo seu compromisso com a sociedade em geral. “Cursos fora da área médica e palestras para leigos, que são importantes para a informação e orientação sobre prevenção de doenças, também são realizados.”

Além disso, representando e defendendo os médicos do estado de São Paulo, a associada reafirma a fundamental atuação da APM na Defesa Profissional.



Foto: Arquivo pessoal

DOMANDO O LEÃO

Confira três opções de planejamento financeiro que podem se transformar em dedução no Imposto de Renda



O ano está acabando e, em poucos meses, chegará o período para a declaração do Imposto de Renda. Ainda há tempo de contratar planos e produtos que, além de contribuir com o planejamento financeiro e com a proteção familiar, ajudam você a reduzir o imposto devido ou aumentar a sua restituição.

- Invista no seu futuro

Quando você contrata um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), além de planejar a aposentadoria, é possível descontar até 12% do valor da

sua renda bruta anual no Imposto de Renda. Por exemplo, se ao final de um ano a sua renda bruta foi de R\$ 120.000, você poderá deduzir até R\$ 14.400 em valores pagos nas contribuições do seu plano de previdência. Esse benefício pode ser usufruído por quem faz a declaração completa.

- Cuide do seu patrimônio

Como ficaria a sua saúde financeira se você ficasse impedido de trabalhar por uma invalidez permanente? O seguro Renda por Invalidez é um plano que prevê o pagamento de uma renda vitalícia, caso ocorra uma invalidez total e permanente até os 70 anos de idade.

Nesse plano, também é possível deduzir as contribuições da sua base tributável até o limite de 12% da renda bruta anual.

- Proteja a sua família

Mas, e no caso de uma ausência precoce? A sua família estaria preparada financeiramente para manter o padrão de vida? Outra forma de planejamento financeiro é a proteção Pensão por Morte, plano com cobertura vitalícia que, em caso de falecimento, prevê o pagamento de uma renda por 5, 10 ou 15 anos às pessoas indicadas pelo participante. Você também pode aproveitar esse seguro de vida para se beneficiar no Imposto de Renda, sendo possível deduzir as contribuições da sua base tributável até o limite de 12% da renda bruta anual.

Comece a planejar o seu futuro.

Entre em contato com a MAG Seguros pelo telefone (19) 3433-8511 e solicite uma consultoria sem compromisso com nossos corretores parceiros.

Feliz Aniversário

JANEIRO

06/01 - SÉRGIO TAINO
07/01 - LUIZ AUGUSTO G. DE SOUZA
10/01 - HIGINO TIAKI YATSUDA
JORGE BERTOLDI JR.
MARCELO BARBOSA RODRIGUES COSTA
12/01 - ALEXANDRE FISCHER DE OLIVEIRA
15/01 - NILSON MACHADO
16/01 - JOÃO AMAURICIO PAULI
17/01 - VALTER ANTONIO INFORCATO
19/01 - LEGARDETH CONSOLMAGNO
PAULO SEBASTIAO Q. RIBEIRO
21/01 - EDSON ROBERTO RODRIGUES COSTA
JACOB BERGAMIN FILHO
23/01 - FERNANDO CESAR SERAFIM
26/01 - HAMILTON A. BONILHA DE MORAES
JOSÉ EDUARDO MELLO AYRES
LUDMILA MARIE WEISS ALOISI
28/01 - PEDRO SOUZA CAMPOS NETO
RAFAEL GUENA JARDIM DE CAMARGO
29/01 - ALCIONE MOYA APRILANTE
ALVARO SANCHES
NORIO IKARI
31/01 - GILBERTO STEIN AGUIAR

FEVEREIRO

02/02 - LUIZ ROBERTO CESAR CARDIA
04/02 - MARCELO OCTAVIO FERNANDES DA SILVA
06/02 - FÁBIO MILTON GOBBATO JÚNIOR
08/02 - JOÃO VALCIR PRATTI
MARIA DA GRAÇA LARA DIAS
10/02 - MARCOS DE CASTRO
12/02 - OSWALDO OKUSU
13/02 - CARLOS AUGUSTO F. SALLES
14/02 - CLAUDIO LYSIAS COSTA VIEIRA
15/02 - LUIS ANTONIO LOPEZ CAERO
RICARDO TEDESCHI MATOS
19/02 - JUSSIEU ROBERTO F. SIQUEIRA
24/02 - HEITOR POMPERMAYER FILHO
26/02 - OSMAR ANTONIO GAIOTTO JR.





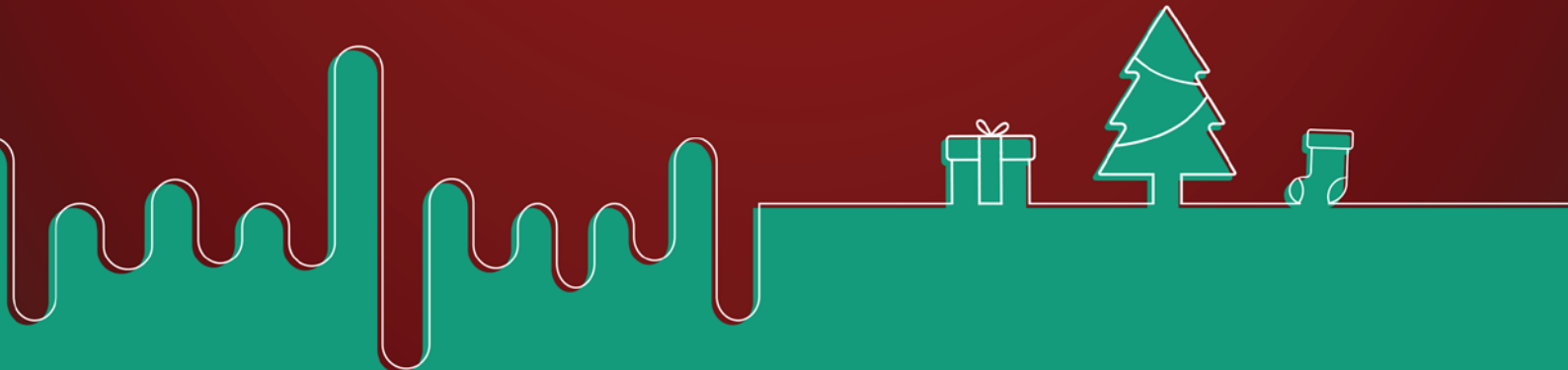
Que neste Fim de Ano
sua vida esteja repleta de




Amor, **P**az e **M**uita saúde

A APM deseja que este Natal e o Ano Novo sejam iluminados, e que todos tenham muita saúde e aproveitem momentos especiais ao lado de pessoas que amam! Que o clima do final de ano possa aquecer os nossos corações, para terminarmos o ano com otimismo, e iniciar um novo ciclo que vem chegando...

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!





Temos um
presente
para você!

18 DE OUTUBRO
Dia do médico


**A APM agradece
aos médicos** que
dedicam suas vidas
a cuidar das nossas.



Utilize já!



- ✓ Agendamento de consultas e exames
- ✓ Apoio nas autorizações de exames e cirurgias
- ✓ Triagem e entrada nos processos de reembolso
- ✓ Visita administrativa hospitalar para apoio ao paciente e familiares

 Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Bela Vista - São Paulo/SP
CEP: 01318-901

 planodesaudeapm.com.br

 **(11) 3188-4200**

 conciierge@saude.apm.org.br